



# A Voz de Catarina

Publicação Mensal da Casa de Catarina

Rua Visconde de Figueiredo, 79 - salão 103 • Rio de Janeiro, Agosto de 2002 - Boletim nº 13

SEG	TER	QUA
Desobsessão (Noite)*	Assistência Espiritual (T) Luiz Sergio (Noite)*	Saúde (Noite)*
QUI	SEX	SAB
Escolinha de Médiuns (T) Assistência Espiritual (N)	Escolinha de Médiuns (Noite)	

\*Reuniões sem Assistência

## Reencarnação e Vida Espiritual

“Necessário vos é compreender o processo de retorno do Espírito à vida corporal. São dois estados distintos do Espírito, a que ele se submete em busca de seu adiantamento na senda do progresso: o estado espiritual e o estado corporal. Em todas as fases de sua evolução, essas duas condições não se confundem, exceto quando a entidade está prestes a deixar definitivamente de habitar os mundos materiais, por mais etéreos que sejam.

Quando estão na erraticidade, podem habitar mundos espirituais semelhantes a estações de descanso, onde fazem profundas reflexões sobre a história de suas existências preparando-se para novas experiências. Essa condição de relativa liberdade, nem sempre prende o Espírito a determinado orbe. Ele pode ainda viver nessas colônias e ter liberdade para deslocar-se para outros lugares e, em certas situações, até mesmo para outros mundos. No entanto, não é o que acontece com a maioria, que vive presa às

necessidades evolutivas impostas pela Lei de Causa e Efeito. Tal é o estado do mundo terreno.

A encarnação é determinada pelo estado evolutivo da alma em questão. Quanto mais adiantar-se no desenvolvimento moral e intelectual, quanto maior for a sua experiência, menos encarnações terá necessidade de passar. As reencarnações são para os desencarnados similares a períodos de aprisionamento. Para os Espíritos vulgares, no entanto, ela é aquilo que conseguem vislumbrar com sua inteligência pouco desenvolvida. Quando deixam a matéria, vagam por anos a fio, em busca dos prazeres e das coisas que lhes davam satisfação.

Nos mundos mais adiantados, a vida material é mais duradoura. Livres das tribulações expiatórias e da situação rudimentar da matéria, o Espírito encontra espaço para desenvolver suas potencialidades. Muitas faculdades se

desabrocham por causa do enfraquecimento dos laços materiais. O encarnado tem uma percepção muito mais aguçada da vida espiritual e o contato entre dois seres à distância é comum entre alguns habitantes desses mundos.

Procurai com zelo seguir os ensinamentos orientadores do Evangelho, pois eles exprimem a Lei de Deus na sua mais ampla expressão. A ela deveis submeter vossas vontades e caprichos, de modo a domá-las conforme refere-se a bandeira maior do Espiritismo: conhece-se o verdadeiro espírito pelos esforços em dominar suas más tendências. Nunca é demais repetir este refrão nas hostes doutrinárias, pois em muitas mentes acomodadas, ele anda esquecido.

Persegui com ânimo os bons procedimentos e não deixeis para a próxima encarnação aquilo que puderdes fazer nesta.”  
- Erasto, discípulo de São Paulo.

## Treinamento para a Morte

Não é muito fácil nos prepararmos para a grande passagem por que na verdade tememos o desconhecido.

Por mais que os Espíritos nos descrevam o mundo espiritual, faltam-lhes palavras adequadas, devido ao nosso incapacitado vocabulário, para nos convencerem de que lá é melhor.

Cabe, então, às religiões orientar seus fiéis, preparando-os para a vida após a morte do corpo. A maioria delas, no entanto, trata o assunto superficialmente. Portanto, nós, Espíritos temos que tirar proveito dos

comunicados e orientações que os irmãos desencarnados nos trazem. Já sabemos que muitas atitudes e comportamentos atuais são prejudiciais ao nosso equilíbrio futuro no mundo espiritual, portanto, temos que começar nosso preparo desde já, diminuindo nosso apego às coisas materiais. Começemos nossa renovação pelo prato de cada dia, diminuindo a volúpia de comer a carne dos animais, por que o cemitério da barriga, regado a molhos picantes, nos coloca bem próximos dos nossos antepassados canibais.

Os excitantes alcoólicos, os narcóticos e o fumo constituem, em vida, porta aberta para as obsessões e, após o desencarne, caminho direto para o vampirismo e demorado estágio nas raias da loucura. E o sexo? É imprescindível o equilíbrio emotivo para não nos deixarmos levar pelos excessos e desregramentos que nos causarão futuramente profundos arrependimentos.

Se possuímos bens e fortunas, devemos nos preparar, em vida, para doações. Os testamentos evitam disputas e desequilíbrios entre os herdeiros e o nosso

## Comunicados

- A Casa de Catarina está solicitando aos seus freqüentadores que não permaneçam e nem fumem na entrada da Garagem para evitarmos problemas com a administração do Condomínio.
- Pedimos que, ao chegarem a Casa de Catarina, desliguem seus celulares e pagers.
- A diretoria da Casa de Catarina solicita aos seus freqüentadores que, se possível, se tornem sócios da Casa. Os interessados devem se informar na Secretaria. E para aqueles que já são sócios, que, por favor, paguem suas mensalidades em dia, pois esta receita mensal é importante para a Casa manter suas obras de assistência aos mais necessitados. Por favor, façam isso, independente de estarem ou não com meses em atraso. Pedimos apenas que sejam pagas em dia. Desde já agradecemos por sua colaboração e por você ter escolhido a Casa dessa bondosa velhinha para ser o lugar onde você irá aprender a Doutrina Espírita.
- A Casa de Catarina mantém, na internet, uma lista de discussão sobre a Doutrina Espírita. Aqueles que se interessarem podem se inscrever mandando um email para : [casadecatarina@yahoogrupos.com.br](mailto:casadecatarina@yahoogrupos.com.br)

desapego de hoje certamente vai nos poupar sofrimentos mais tarde. Os laços consanguíneos nos unem, mas não devem nos encarcerar à aqueles que amamos. Amar com altruísmo é evitar o sentimento de posse e o egoísmo que só causam dor. Nossos filhos não nos pertencem e nossos cônjuges são companheiros da viagem terrena. Eles têm vida própria. Nós, que temos uma fé religiosa, devemos viver de acordo com os preceitos que abraçamos. Temos a responsabilidade moral de quem já conhece o caminho. E isso nos será cobrado.

Devemos fazer o bem que pudermos sem a preocupação de satisfazer a todos. Se

muitos não nos são simpáticos, certamente também não o somos para outros. Por isso devemos sempre evitar as discriminações. Trabalhem sempre, por que mãos ocupadas são o melhor remédio para mágoas. Ajudem-nos, tranquilizando-nos através da satisfação do dever cumprido. Quanto ao mais, não nos cansemos com indagações em excesso, por que, mais cedo ou mais tarde, a morte vai nos bater à porta nos trazendo todas as respostas para tudo aquilo que, por agora, não nos é permitido saber.

**Adaptação do texto do Irmão X, psicografado por Chico Xavier.**

## Disciplinar o pensamento é buscar soluções

Se existem espíritos encarnados e desencarnados que se dirigem para a sublimação maior, que trabalham para o bem infinito, dispostos a trabalhar as mentes cristalizadas na rebeldia e no mal, existem também aqueles que buscam perdurar no mal e lançar perturbações, desordens, tristezas e trevas, utilizando vários recursos para aniquilar e escravizar.

E nós, espíritos encarnados em evolução, ainda despreparados (por nossa culpa) fazemos intercâmbio mais comumente com as esferas inferiores, colhendo assim os efeitos dos nossos pensamentos e ações negativas, pois sabemos que somos regidos por leis de “ação e reação”, “causa e efeito”, vivendo assim no céu ou no inferno que construímos. Por isso a grande necessidade de disciplinar os pensamentos, pois sabemos ser ele expressão da alma, do ser, da essência, influenciando as palavras e as ações, podemos dizer assim que as atitudes de comportamentos derivam da nossa chama interior, que nos ilumina ou nos obscurece.

Léon Denis afirma: “O homem só é grande, só tem valor pelo seu pensamento, por ele suas obras irradiam e se perpetuam através dos séculos... As vibrações de nossos pensamentos, de nossas palavras, renovando-se em sentido uniforme, expulsam de nosso invólucro os elementos que não podem vibrar em harmonia com elas, atraem elementos similares que acentuam a tendência do Ser”.

Somos o que pensamos e atraímos o que desejamos, mesmo inconscientemente, um mal sentimento atrai ainda mais inspiração para o mal e um bom sentimento é ainda mais fortalecido para o bem. Por isso devemos dar muita importância ao ensinamento deixado

pelo Mestre Jesus: “Orai e Vigiai”; devemos ser fiscais de nossos pensamentos e atos, para vivermos em harmonia conosco mesmos, com os outros e com o Universo.

**QUERER É PODER** - Querer é poder e o querer depende da vontade. Léon Denis nos convida à reflexão quando diz: “O homem consciente de si mesmo e de seus recursos latentes sente crescer suas forças na razão dos esforços, sabe que tudo o que de bem e bom desejar, há de mais cedo ou mais tarde, realizar-se inevitavelmente, na atualidade ou na série das suas existências, quando seu pensamento se puser de acordo com a lei Divina. E é nisso que se verificam as palavras celestes: “A fé transporta montanhas”.

Para ter consciência de nós mesmos, precisamos ser transparentes conosco, considerar fielmente as nossas tendências e nos programarmos por meio da vontade para transformá-las. Devemos fiscalizar as nossas ações e não as dos outros e usar toda a nossa energia para atingir o alvo desejado que é a nossa transformação. Lembra-nos André Luiz: “Sendo cada um de nós uma força inteligente, detendo facultades criadoras e atuando no Universo, estaremos sempre engendrando agentes psicológicos, através da energia mental, exteriorizando o pensamento e com ele improvisando causas positivas, cujos efeitos podem ser próximos ou remotos sobre o ponto de origem. Abstendo-nos de mobilizar a vontade, seremos invariáveis brinquedos das circunstâncias predominantes no ambiente que nos rodeia”.

**Kátia Curugi Flocke (Texto extraído de O Semeador - Fev/99)**

## Mensagens

“A educação se bem entendida, é a chave do progresso moral” - **Livro dos Espíritos**

“Se você não consegue evitar a irritação, use o silêncio” - **André Luiz**

“Caridade que anuncia os próprios méritos é serviço ameaçado pela vaidade” - **Emmanuel**

## A Cerca

Uma vez havia um garoto que tinha um temperamento muito ruim.

Gritava com as pessoas, xingava a todos que tentavam se aproximar e sempre vivia falando mal daqueles que o cercavam.

Seu pai, um velho sábio, quando percebeu o caminho que seu filho estava tomando, chamou-o certa manhã e lhe deu uma bolsa cheia de pregos, dizendo :

- Filho, toda vez que você perceber que irá perder o juízo e ofender as pessoas, martele um prego naquela cerca lá no fundo do quintal.

No 1º dia, ele cravou 37 pregos. No 2º dia, 30 pregos, diminuindo o número a cada dia que passava.

Finalmente chegou o dia em que o garoto não ofendeu ninguém. Ele descobriu que era mais sensato controlar seu temperamento do que martelar todos aqueles pregos na cerca. Quando contou isto ao seu pai, este lhe disse :

- Muito bem, mais agora vamos fazer o seguinte, para cada dia que você passe sem perder o controle, vá até a cerca e tire um dos pregos cravados.

Os dias se passaram e o menino agiu como o pai lhe ordenara, arrancando todos os dias um prego que havia cravado.

Aquilo fazia sentir-se muito bem.

Foi num entardecer de domingo que ele chegou até seu pai, muito eufórico mostrava um prego em uma das mãos.

- Veja, pai! Este é o último.

- Que bom, disse-lhe o pai, mas vamos até cerca pois preciso lhe mostrar uma coisa.

- Está vendo todos estes furinhos que ficaram aqui ?

- Sim pai, vejo.

- Esta cerca, continuou seu pai, nunca mais será a mesma!

Quando magoamos outros seres humanos, seja quem for, através de palavras ou de ações, deixamos cicatrizes iguais a estes buraquinhos. Por mais desculpas que possamos pedir, a cicatriz continuará lá.

Tudo o que fizermos de ruim a outra pessoa qualquer, marca tanto quanto o furo de um prego.